

Demonstrações Contábeis 2019



APAE
Sorocaba - SP



INDICE

	Página
1. Introdução	2
2. Balanço Patrimonial	3
3. Demonstração de Resultado do Exercício	5
4. Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido	7
5. Demonstração do Resultado Abrangente	8
6. Demonstrações do Fluxo de Caixa – Método Indireto	9
7. Notas Explicativas	11

INTRODUÇÃO

Tem o presente trabalho a finalidade de apresentar as Demonstrações Contábeis da **APAE - Associação Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba** referente ao ano fiscal de 2019.

Tais demonstrações foram elaboradas pela empresa especializada em contabilidade de Terceiro Setor e Organizações Eclesiásticas **DELTA CONTABILIDADE E ASSESSORIA TECNICA EM TERCEIRO SETOR**, CNPJ 15.776.634/0001-08, devidamente inscrita no Conselho Regional de Contabilidade sob nº 2SP038804.

Os registros contábeis foram efetuados baseados em documentos idôneos e comprobatórios das despesas efetuadas no exercício em pauta e sua respectiva demonstração foi segregada por área de atuação a fim de dar mais clareza à peça contábil e também corroborar com princípios de *compliance*.

A organização, no exercício de 2019, apresentou um superávit de R\$ 98.675,12



Silvia Janaina Moral

Diretora

Delta Contabilidade



BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (Valores em Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		1.113.305,36	1.203.278,60
Disponibilidades		544.941,45	639.624,36
Caixa e equivalentes – sem restrição	5.1	1.026,31	18.295,45
Aplicações financeiras – sem restrição	5.2	380.143,48	352.029,85
Aplicações financeiras – com restrição	5.2	163.771,66	269.299,06
Créditos Tributários e Previdenciários		16,74	16,74
Créditos Tributários e Previdenciários	5.3	16,74	16,74
Títulos e Créditos a Receber		568.347,17	563.637,50
Adiantamentos a Terceiros	5.4.1	2.114,44	734,44
Adiantamentos a Funcionários	5.4.2	15.056,90	-
Convênios, Subvenções e Parcerias GOV.	5.4.3	543.176,44	557.178,46
Despesas Antecipadas	5.4.4	7.999,39	5.724,60
NÃO CIRCULANTE		876.456,85	807.181,10
Imobilizado		876.456,85	807.181,10
Bens	6	1.097.819,97	950.922,57
(-) Depreciações Acumuladas	6	(221.363,12)	(163.622,85)
TOTAL DO ATIVO		1.989.762,21	1.990.578,32

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (Valores em Reais)

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		942.956,37	1.030.447,60
Obrigações Fiscais e Tributárias		1.500,48	2.683,70
Impostos Retidos a Pagar	7.1	1.500,48	2.683,70
Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas		9.242,07	27.749,84
Encargos e Contribuições Sociais	7.2	9.242,07	27.749,84
Provisões para Pagamentos a Efetuar		181.321,20	166.658,51
Provisão de Férias a Pagar	7.3	181.321,20	166.658,51
Empréstimos e Financiamentos		2.000,00	2.000,00
Empréstimos e Financiamentos	7.4	2.000,00	2.000,00
Convênios, Subvenções e Parcerias GOV. a Realizar		735.506,90	796.590,59
Convênios, Subvenções e Parcerias GOV.	7.5	735.506,90	796.590,59
Contas a Pagar		4.674,06	19.083,82
Fornecedores	7.6	4.674,06	19.083,82
Passivo Diferido		8.711,66	15.681,14
Passivo Diferido	7.7	8.711,66	15.681,14
NÃO CIRCULANTE		12.000,00	24.000,00
Empréstimos e Financiamentos		12.000,00	24.000,00
Empréstimos e Financiamentos	7.8	12.000,00	24.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.034.805,84	936.130,72
Patrimônio Social	8	936.130,72	927.712,73
Superávit/Déficit Acumulados	9	98.675,12	8.417,99
TOTAL DO PASSIVO		1.989.762,21	1.990.578,32


Gerson Machulis Junior
CPF 042.412.308-81

APAE – Assoc Pais e Amigos dos Excep de Sorocaba


Sílvia Janaina Moral
CPF 248.831.498-62

Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (Valores em Reais)

	Nota	2019	2018
(=) Resultado Operacional Social / Básica Complexidade		73.034,07	3.496,06
(+) Receitas Operacionais		408.241,74	307.304,96
(+) Convênios, Subvenções e Parcerias GOV.	13	408.241,74	307.304,96
(-) Despesas Administrativa e Operacional:		335.207,67	303.808,90
(-) Gastos c/ Pessoal e Encargos	19	334.182,06	303.808,90
(-) Despesas com Terceiros	19	450,00	-
(-) Despesa com Localização e Funcionamento	19	575,61	-
(=) Resultado Operacional Social / Média Complexidade		(485.417,37)	(460.940,13)
(+) Receitas Operacionais		1.763.697,23	1.619.498,27
(+) Convênios, Subvenções e Parcerias GOV.	13	487.778,63	442.944,14
(+) Doações Pessoas Físicas e/ou Jurídicas p/Custeio	11	1.275.918,60	1.176.554,13
(-) Despesas Administrativa e Operacional:		2.249.114,60	2.080.438,40
(-) Gastos c/ Pessoal e Encargos	19	1.044.887,31	1.069.273,43
(-) Serviços de Terceiros	19	143.325,39	78.952,73
(-) Despesas com Localização e Funcionamento	19	193.859,11	182.646,00
(-) Despesas com Expediente	19	72.366,77	130.552,06
(-) Despesas com Utilização de Equipamentos	19	107.740,26	14.903,16
(-) Despesas com Locomoção	19	67.470,14	38.717,77
(-) Despesas com Seguros	19	18.249,36	15.333,88
(-) Amortização/Depreciação de bens próprios	19	50.770,79	39.415,78
(-) Despesas com Tributos	19	11.571,76	31.636,72
(-) Telemarketing	19	538.873,71	479.006,87
(=) Resultado Operacional / Educação		(37.275,19)	(38.342,60)
(+) Receitas Operacionais		644.232,06	585.387,54
(+) Convênios, Subvenções e Parcerias GOV.	13	644.232,06	585.387,54
(-) Despesas Administrativa e Operacional:		681.507,25	623.730,14
(-) Gastos c/ Pessoal e Encargos	19	681.507,25	621.523,24
(-) Despesas com Tributos	19	-	2.206,90
(=) Resultado Operacional / Saúde		(137.958,65)	(186.648,75)
(+) Receitas Operacionais		382.110,00	257.728,85
(+) Convênios, Subvenções e Parcerias GOV.	13	382.110,00	257.728,85
(-) Despesas Administrativa e Operacional:		520.068,65	444.377,60
(-) Gastos c/ Pessoal e Encargos	19	520.068,65	444.377,60

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 e 2018 (Valores em Reais)

(=) Resultado Atividades Sustentáveis		(24.231,92)	25.807,93
(+) Receita das Atividades Sustentáveis:		89.639,84	79.171,48
(+) Credito Nota Fiscal Paulista	15	3.940,00	13.466,54
(+) Eventos	15	85.699,84	65.704,94
(-) Despesas com Atividades Sustentáveis		113.871,76	53.363,55
(-) Eventos	15	113.871,76	53.363,55
(=) Resultado Atividades Financeiras		20.068,94	17.376,77
(+) Receita das Atividades Financeiras:		26.014,15	24.934,97
(+) Receita Financeiras	16	26.014,15	24.934,97
(-) Despesas das Atividades Financeiras:		5.945,21	7.558,20
(-) Despesas Financeiras	16	5.945,21	7.558,20
(=) Resultado de Atividades Patrimoniais		38.000,00	35.200,00
(+) Receitas Patrimoniais		38.000,00	35.200,00
(+) Receitas Patrimoniais	17	38.000,00	35.200,00
(=) Resultado Atividades não Operacionais		119.119,71	137.141,70
(+) Outras Receitas Operacionais		119.119,71	146.627,82
(+) Recuperação de Despesas	18	119.119,71	146.627,82
(-) Outras Despesas não Operacionais		-	9.486,12
(-) Perda na Alienação/ Baixa de Bens Ativo	18	-	9.486,12
(+) Isenções Usufruidas	23	533.335,53	475.327,01
(=) Superávit do Exercício		98.675,12	8.417,99


 Gerson Machulis Junior
 CPF 042.412.308-81

APAE – Assoc Pais e Amigos dos Excep de Sorocaba


 Sílvia Janaina Moral
 CPF 248.831.498-62

Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018 (Valores em Reais)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	PATRIMONIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	AJUSTE DE EXERCICIO ANTERIOR	PATRIMONIO LIQUIDO
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	910.838,60	16.874,13	-	927.712,73
Transferido para Patrimônio	16.874,13	(16.874,13)	-	-
Superávit/Déficit do Exercício		8.417,99		8.417,99
Ajuste de Exercício Anterior				
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	927.712,73	8.417,99	-	936.130,72
Transferido para Patrimônio	8.417,99	(8.417,99)		-
Superávit/Déficit do Exercício		98.675,12		98.675,12
Ajuste de Exercício Anterior				
TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	936.130,72	98.675,12	-	1.034.805,84


 Gerson Machulis Junior
 CPF 042.412.308-81

APAE – Assoc Pais e Amigos dos Excep de Sorocaba


 Silvia Janaina Moral
 CPF 248.831.498-62

Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018 (Valores em Reais)

	2019	2018
Superávit/Déficit do Exercício	98.675,12	8.417,99
Outros Resultados Abrangentes	0,00	0,00
Resultado Abrangente do Exercício	98.675,12	8.417,99


Gerson Machulis Junior
CPF 042.412.308-81

APAE – Assoc Pais e Amigos dos Excep de Sorocaba


Silvia Janaina Moral
CPF 248.831.498-62

Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018 (Valores em Reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	98.675,12	8.417,99
Aumento de Depreciação	57.740,27	35.224,18
Superavit do Exercício Ajustado	156.415,39	43.642,17
Ativo Circulante + Realizavel a Longo Prazo		
Convênio, Subv. e Parcerias Gov. a Receber	14.002,02	(64.618,04)
Créditos Tributários e Previdenciários	-	(16,74)
Adiantamento a Terceiros	(1.380,00)	-
Adiantamento a Funcionários	(15.056,90)	929,11
Despesas Antecipadas	(2.274,79)	(2.651,90)
Ativo Circulante + Realizavel a Longo Prazo	(4.709,67)	(66.357,57)
Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo		
Obrigações Fiscais e Tributárias	(1.183,22)	(1.689,52)
Obrigações Previdenciárias e Trabalhistas	(18.507,77)	3.041,57
Provisões	14.662,69	21.867,38
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	-	(5,06)
Convênio, Subv. e Parcerias Gov. a Realizar	(61.083,69)	289.347,44
Adiantamentos	-	-
Fornecedores a Pagar	(14.409,76)	9.722,36
Passivo Diferido	(6.969,48)	(6.969,48)
Total de Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo	(87.491,23)	315.314,69
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	64.214,49	292.599,29

*DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018 (Valores em Reais)*

2- DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamento pela compra de bem para imobilizado	(146.897,40)	(46.490,00)
Baixa Depreciação		31.147,20
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(146.897,40)	(15.342,80)
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
EMPRÉSTIMOS	(12.000,00)	(12.000,00)
CAIXA LIQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(12.000,00)	(12.000,00)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(94.682,91)	265.256,49
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	639.624,36	374.367,87
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	(94.682,91)	265.256,49
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	544.941,45	639.624,36


Gerson Machulis Junior
CPF 042.412.308-81

APAE – Assoc Pais e Amigos dos Excep de Sorocaba


Silvia Janaina Moral
CPF 248.831.498-62

Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018 (Valores em Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Conforme sua finalidade institucional, a APAE é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, de Assistência Social. Para defesa e garantia de direitos da população atendida também desenvolve ações voltadas às políticas de Saúde e Educação, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional. Atua em frentes de atendimento, assessoramento, estudo, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

A APAE Sorocaba no município:

- **A Assistência Social** atende pessoas com deficiência e suas famílias em CENTRO DE CONVIVÊNCIA, através de SERVIÇO ESPECIALIZADO DE MÉDIA COMPLEXIDADE, neste último, quando há violação de direitos. O atendimento é realizado através de equipe técnica especializada (assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, orientadores sociais, arte-educador, educador físico e coordenação de área) com enfoque à prevenção dos riscos e vulnerabilidade social dos usuários e suas famílias; todo o público da APAE é atendido por esta política, sem critério etário. As atividades ocorrem em formato de oficinas por período e atendimentos individuais e grupais.
- **Centro de Reabilitação em Saúde** visa à prestação de assistência em saúde, através de ações especializadas de habilitação e reabilitação para pessoa com deficiência intelectual e/ou física, de todas as idades, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), desde a estimulação precoce até os processos de envelhecimento. O serviço é executado por equipe multiprofissional, formada por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, educador físico em saúde, neurologista infantil e psiquiatria, além da coordenação técnica. O setor mantém parceria com a secretaria municipal de saúde através de um Termo de Fomento para a execução do serviço especializado de forma complementar ao SUS.
- **A Educação** atende em escola estadual de educação especial alunos conforme orientações da Lei de Diretrizes Básicas da Educação e Diretrizes para Cooperação técnica entre as APAES e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, através do atendimento pedagógico especializado (professores especializados, auxiliares de sala, monitores, coordenação pedagógica e coordenação de área) e com estratégias estabelecidas em Plano de Trabalho Anual. Atende a partir dos 6 anos de idade até 29 anos e 11 meses. Com suporte da equipe



multidisciplinar no âmbito da Educação realiza o suporte escolar para que os alunos atinjam os objetivos propostos no Plano de Ensino Individualizado (PEI), assim como fornece orientações a equipe pedagógica e as famílias. É importante ressaltar que a equipe multidisciplinar, juntamente com a equipe escolar tem o objetivo principal de desenvolver ações que impactam no desenvolvimento integral de cada aluno.

NOTA 2 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e, em atendimento às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.121/08 que aprovou a NBC T 1 – Estrutura Conceitual para Elaboração das Demonstrações Contábeis e a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidades de lucro e Resolução nº 177 de 10/08/2000 do Ministério Público Federal.

As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. Os relatórios ora publicados estão adequados à Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

As receitas, as despesas e os custos do período da entidade foram escriturados contabilmente, de acordo com o regime de competência. Com exceção para as receitas com doações que foram reconhecidas em conformidade ao regime de caixa, pois, a entidade recebe doações de diversas fontes, principalmente a contribuição espontânea de pessoas física, o que impede uma estimativa segura de origem desse tipo de recurso. As despesas foram registradas em conformidade ao Princípio da Competência dos Exercícios.

As doações e receitas oriundas de convênios ou termos de parcerias com o poder público recebidas para custeio e investimento foram reconhecidas como receita no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da receita oriunda de convênio ou parceria com o poder público, contribuição para custeio e investimento, bem como da isenção, incentivo fiscal registrados no ativo ficam em conta específica do passivo.

Para transações ou eventos materiais que não estejam cobertos pela ITG 2002, a entidade utilizou como referência os requisitos apropriados estabelecidos na ITG 2000 – Escrituração Contábil e as demais resoluções que aprovam as CPC's.

Os ativos imobilizados inicialmente foram mensurados pelo seu custo. O custo do ativo imobilizado compreende o seu preço de aquisição, incluindo imposto de importação e tributos não recuperáveis, além

de quaisquer gastos incorridos diretamente atribuíveis ao esforço de trazê-los para sua condição de operação. A depreciação ocorre pelo método linear de acordo com a vida útil.

NOTA 3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A APAE mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da APAE

A documentação contábil da APAE é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A APAE mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive a ITG 2002.

a – Ativo Circulante

São demonstrados pelos valores de realização acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

b – Ativo não Circulante - Imobilizado

É avaliado ao custo deduzido da respectiva depreciação, calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. O saldo residual do item substituído é baixado.

Demais reparos e manutenção são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

c – Passivos Circulante e não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d – Apuração de Resultado

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência dos exercícios.

e – Recursos com Restrição

As contas identificadas como *Recursos com Restrição*, são valores recebidos e a receber, à realizar no corrente exercício ou no seguinte e gastos incorridos no exercício (Receitas e Despesas) oriundos de contratos firmados com órgão públicos, e são assim identificados (Recurso com Restrição), pois a

realização desses valores precisa respeitar as condições contidas nos contratos firmados com o poder público e ainda por força da Resolução do CFC nº 1.409/12.

NOTA 5 - BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 5.1 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

As contas correntes dedicadas à manutenção de recursos de verbas governamentais são rubricadas como “com restrição”. As demais contas correntes são rubricadas como “sem restrição”.

	2019	2018
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - SEM RESTRIÇÃO	1.026,31	18.295,45
CAIXA	668,77	667,83
Caixa	668,77	667,83
BANCOS - RECURSOS LIVRES	357,54	17.627,62
Caixa Economica Federal 1020-1	0,00	2.416,89
Caixa Economica Federal 977-7	357,54	3.500,00
Banco do Brasil - 3725-7	0,00	11.710,73

NOTA 5.2 – APLICAÇÕES

Esta conta refere-se às aplicações financeiros em Fundo de Investimento de Liquidez Imediata, Certificados de Depósitos Bancários e Títulos de Capitalização de curto prazo, além dos Títulos de Capitalização de longo prazo. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

As aplicações dedicadas à manutenção de recursos de verbas governamentais são rubricadas como “com restrição”. As demais aplicações são rubricadas como “sem restrição”.

O saldo da conta contempla os valores aplicados mensurados pelo custo amortizado e pela taxa efetiva de jutos anual conforme apresentado a seguir:

2019 **2018**

APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO	380.143,48	352.029,85
Caixa Economica Federal - 1020 - FIC CAIXA GIRO	10.407,23	996,49
Caixa Economica Federal - 1020 - CDB FLEX	202.044,10	190.891,48
Caixa Economica Federal - 30-3 - CDB PROGRESSIVO	378,70	16.539,76
Caixa Economica Federal - 977-7 - FIC CAIXA	2.065,73	31.260,22
Caixa Economica Federal - 30-3 - FIC GIRO MPE RF	134.457,70	112.341,90
Banco do Brasil - 3725-7	30.790,02	0,00

	2019	2018
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO	163.771,66	269.299,06
Caixa Economica Federal - 2057-6 - CAIXA FIC	35.886,27	33.760,50
Caixa Economica Federal - 2059-2 - CAIXA FIC	0,00	1.765,56
Caixa Economica Federal - 2186-6 - CAIXA FÁCIL	7.583,83	0,00
Caixa Economica Federal - 2214-5 - FIC CAIXA GIRO	533,79	14.264,38
Caixa Economica Federal - 2383-4 - CAIXA FI	0,00	10,35
Caixa Economica Federal - 2186-6 - CAIXA FIC GIRO	0,00	8.536,01
Banco do Brasil - 6203	20,61	319,05
Banco do Brasil - 201351-7	0,00	0,00
Caixa Economica Federal - 2380-0 - CAIXA FI RENDA	112,21	13,60
SIMPLES		
Caixa Economica Federal - 2058-4 - CAIXA FIC GIRO MPE	3.446,68	6.240,67
Caixa Economica Federal - 2383-4 - FIC GIRO	2,03	84.653,81
Banco do Brasil - 73583-3	101.836,04	100.034,24
Banco do Brasil - 7098-X	1.699,82	19.700,89
Caixa Economica Federal - 2059-2 - FI RENDA FIXA	1.011,69	0,00
Caixa Economica Federal - 2474-1 - CAIXA FIC GIRO	2.410,58	0,00
Banco do Brasil - 201351-7	0,00	0,00
Banco do Brasil - 16857-2	9.228,11	0,00

NOTA 5.3 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Esta conta refere-se a valores relacionados a tributos já recolhidos e/ou retidos para os quais a empresa pretenda recuperar mediante compensação com tributos da mesma natureza.

Registra o valor dos créditos relativos à recuperação de impostos ou recuperação de encargos a serem futuramente compensados.

	2019	2018
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	16,74	16,74
PIS	16,74	16,74

NOTA 5.4 – TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Esta conta refere-se a créditos a receber vencidos ou vincendos decorrentes das atividades da organização.

São apresentadas a seguir o detalhamento das contas a receber no curto e no longo prazo:

NOTA 5.4.1 – ADIANTAMENTO A TERCEIROS

Esta conta refere-se a valores pagos antecipadamente à competência da dívida à terceiros, seja por prestação de serviços ou compra de bens, e que serão compensados no momento em que a dívida for registrada

	2019	2018
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	2.114,44	734,44
Lojas Americanas S.A (Crédito)	734,44	734,44
M Cunha Eireli ME	1.380,00	-

NOTA 5.4.2 – ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS

Esta conta refere-se a valores pagos antecipadamente a funcionários, tais como salário, férias, entre outros e que serão compensados/descontados em folha de pagamento ao final de cada mês.

	2019	2018
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	15.056,90	0,00
Férias	15.103,89	-
Arredondamento	(46,99)	-

NOTA 5.4.3 – CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E PARCERIAS GOVERNAMENTAIS

Esta conta refere-se a valores a receber decorrentes de contratos de convênios, subvenções ou parcerias com órgãos públicos.

	2019	2018
CONVENIOS, SUBVENÇÕES E PARCERIAS GOV.	543.176,44	557.178,46
Proteção Social Básica	163.975,98	163.975,98
Municipal - Termo 21608/2017	141.295,98	151.525,98
Federal - Termo 21608-2017	22.680,00	12.450,00
Proteção Social Média	229.600,46	223.202,48
Municipal - Termo 21609/2017	127.442,46	183.455,22
Estadual - Termo 21609/2017	57.372,00	39.747,26
Federal - Termo 21609/2017	44.786,00	-
Saúde	149.600,00	170.000,00
Municipal - Termo 13881/2018	149.600,00	170.000,00

NOTA 5.4.4 – DESPESAS ANTECIPADAS

Nesta conta são registradas as despesas pagas de forma antecipada, porém com períodos de competência subsequentes.

As amortizações dos valores de despesas antecipadas foram realizados em parcelas mensais considerando o prazo de usufruto da despesa pagas antecipadamente. Por questões de praticidade, a primeira parcela de amortização se inicia no mesmo mês em que foi realizada a aquisição do bem ou serviço, ou seja, não é feito o cálculo de apropriação “pro-rata-dia”. A adoção dessa sistemática deve-se ao fato de que a diferença que possa existir é considerada irrelevante e é automaticamente compensada no último mês da amortização daquele item.

	2019	2018
DESPESAS ANTECIPADAS	5.724,60	7.999,39
Seguros	5.724,60	7.999,39

NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

6.1- IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas nesta nota e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Por atividade, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

<u>Item</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Vi. Líquido</u>
Benfeitorias	1.800,00	-	1.800,00
Equipamentos, Maquinas e Instalações	161.887,47	(60.590,81)	101.296,66
Móveis e Utensílios	37.202,41	(17.918,22)	19.284,19
Veículos	276.647,12	(140.229,17)	136.417,95
Sist. de Com. e de Processamento de Dados	14.253,42	(2.624,92)	11.628,50
Outras Imobilizações	402.029,55	-	402.029,55
Terrenos	204.000,00	-	204.000,00
Total	1.097.819,97	(221.363,12)	876.456,85

A mutação do ativo imobilizado está demonstrada abaixo

QUADRO DEMONSTRATIVO DO IMOBILIZADO EM 31/12/2019

<u>Rubrica Contábil</u>	<u>Saldo Final - 2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo Final - 2019</u>
Benfeitorias	1.800,00	0,00	0,00	1.800,00
Equipamentos, Maquinas e Instalações	137.665,07	24.222,40	0,00	161.887,47
Móveis e Utensílios	37.202,41	0,00	0,00	37.202,41
Veículos	162.847,12	113.800,00	0,00	276.647,12
Sist. de Com. e de Processamento de Dados	5.378,42	8.875,00	0,00	14.253,42
Outras Imobilizações	402.029,55	0,00	0,00	402.029,55
Terrenos	204.000,00	0,00	0,00	204.000,00
Total	950.922,57	146.897,40	0,00	1.097.819,97

As principais taxas anuais de depreciação por item, de acordo com a Receita Federal são as seguintes:

<u>Item</u>	<u>Taxa Anual de Depreciação</u>
Móveis e Utensílios	10%
Equipe de Tecn. e Informática	20%
Veículos	20%
Máquinas e Equipamentos	10%
Instalações	10%

NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões : Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

NOTA 7.1 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

São registrados nessa rubrica os tributos a pagar pela entidade, sejam eles tributos próprios ou retidos na fonte.

	2019	2018
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.500,48	2.683,70
Impostos Retidos a Pagar	1.500,48	2.683,70
IRRF 0561	1.466,08	2.455,58
IRRF 1708	-	45,00
Pis Cofins CSLL	34,40	183,12

NOTA 7.2 – OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

São registradas nessa rubrica os valores relacionados a folha de pagamento a pagar, bem como, os respectivos encargos a pagar.

	2019	2018
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	9.242,07	27.749,84
Encargos e Contribuições Sociais	9.242,07	27.749,84
FGTS	-	16.477,26
INSS	9.124,08	11.154,59
Contribuições Sindicais	117,99	117,99

NOTA 7.3 - PROVISÃO DE FÉRIAS E 13º SALARIO

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

	2019	2018
PROVISÃO DE FÉRIAS A PAGAR	181.321,20	166.658,51
Provisão de Férias	167.890,38	154.313,69
Provisão de FGTS s/ Férias	13.430,82	12.344,82

NOTA 7.4 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco incluindo custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	2019	2018
EMPRÉSTIMO E FINANCIAMENTO	2.000,00	2.000,00
Assoc. Benjamin Constant	2.000,00	2.000,00

NOTA 7.5 – CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E PARCERIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR

São registradas nessa conta os valores recebidos a título de convênios, subvenções e parcerias que ainda não tiveram contas prestadas ou aprovadas pelo poder público.

Enquanto, não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida do convênio, subvenção ou termo de parceria registrados no ativo devem ser registrados em conta específica do passivo.

	2019	2018
CONVENIOS, SUBVENÇÕES E PARCERIAS GOV.	735.506,90	796.590,59
Proteção Social Básica	201.332,95	195.234,78
Municipal - Termo 21608/2017	177.760,33	182.784,78
Federal - Termo 21608-2017	23.572,62	12.450,00
Proteção Social Média	232.370,05	227.477,81
Municipal - Termo 21609/2017	130.981,13	184.739,19
Estadual - Termo 21609/2017	62.437,06	42.738,62
Federal - Termo 21609/2017	38.951,86	-
Educação	28.560,00	19.400,00
Federal - FNDE	28.560,00	19.400,00
Saúde	168.757,50	254.478,00
Municipal - Termo 13881/2018	168.757,50	170.000,00
Municipal - Termo 30181/2018	-	84.478,00
Emenda Parlamentar	104.486,40	100.000,00
Emenda 21413/2019	4.486,40	-
Federal	100.000,00	100.000,00

NOTA 7.6 – CONTAS A PAGAR

São registradas nessa conta contábil os valores a pagar a fornecedores de bens ou serviços.

	2019	2018
CONTAS A PAGAR	4.674,06	19.083,82
Mapfre Seguros	-	613,80
Mega Sinal Sistemas	-	100,00
Delta Contabilidade	-	1.800,00
CPFL	-	4.101,24

Claro S.A.	-	230,88
SAAE	-	769,14
Eletrosol Com Materiais Eléctricos	-	356,08
Bertin Materiais para Construções	-	3.127,20
Seritec Com de Art p/ Com Visual	-	140,00
ACR Auditoria	1.499,98	-
Sendas Distribuidora	-	655,42
Suprema Sistemas de Higiene	-	1.263,23
Dental Passaro Eireli	-	193,79
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais	-	825,57
Soroça Atacado das Embalagens	-	485,47
Nole & Cia Ltda	-	4.422,00
Kalunga Com e Ind Grática	103,65	-
Suhai Seguradora S.A.	3.070,43	-

NOTA 7.7 -PASSIVO DIFERIDO

São registradas nessa conta contábil a depreciação de bens adquiridos através de convênio ou termo de parceria com o poder público.

	2019	2018
PASSIVO DIFERIDO	8.711,66	15.681,14
Depreciação	8.711,66	15.681,14

NOTA 7.8 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – LONGO PRAZO

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco incluindo custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	2019	2018
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.000,00	24.000,00
Assoc. Benjamin Constant	12.000,00	24.000,00

NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício período, os ajustes de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

NOTA 9 – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O superávit do exercício de 2019 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

NOTA 10 – RECEITAS (Resolução CFC No. 1.187/09)

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e ou bonificações concedidos ao tomador de serviços e outras deduções similares.

As atividades sustentáveis (meios) possuem previsão em seu Estatuto Social, e para que A APAE faça jus a Imunidade e/ou Isenção Tributária sobre essas atividades, conforme estabelecido no artigo 14 do Código Tributário Nacional, artigo 12 da Lei No. 9.532/97 e artigo 29 da Lei No. 12.101/09, cumpre os requisitos abaixo:

- 1) As atividades sustentáveis (meios) possuem previsão estatutária;
- 2) O Estatuto Social indica que os recursos (superávits) obtidos por essas receitas são revertidos (para atendimento) de suas atividades fins (objetivos sociais);
- 3) A Demonstração do Resultado do Exercício da APAE demonstrou que as atividades sustentáveis são superavitárias, ou seja, geram recursos para a manutenção das atividades fins (objetivos sociais).

NOTA 11– DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente a APAE recebe doações e/ou contribuições voluntárias de pessoas físicas e/ou jurídicas, previstas no seu Estatuto Social,

As doações sejam em bens, numerário ou serviços voluntários são registrados conforme demonstrativo em abaixo:

	2019	2018
DOAÇÕES	1.275.918,60	1.176.554,13
Doações Gerais	100.041,50	16.972,27
Doações (Captação de Recursos)	232.775,49	331.722,04
Doações (Telemarketing)	723.606,02	728.889,17
Doações (Multa Depósito Judicial)	13.557,57	61.131,08
Doações (Federação das APAEs)	205.938,02	37.839,57

NOTA 12 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002(R1) a entidade passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a organização haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar.

As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também do resultado do exercício.

NOTA 13 – CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E PARCERIAS GOVERNAMENTAIS - Resolução CFC No. 1.305/10 (NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da APAE e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização das receitas recebidas de órgãos governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A APAE no decorrer do período recebeu e realizou os seguintes valores do Poder Público Federal, Estadual e Municipal:

Proteção Social Básica	Saldo em 31/12/2019	Fonte de Recurso		
		Municipal	Estadual	Federal
Valor Recebido	338.181,96	292.821,96	0,00	45.360,00
Valor Realizado	408.241,74	279.321,31	0,00	128.920,43
Valor a Receber	163.975,98	141.295,98	0,00	22.680,00
Valor a Realizar	201.332,95	177.760,33	0,00	23.572,62

Proteção Social de Média	Saldo em	Fonte de Recurso		
		Complexidade	31/12/2019	Municipal
Valor Recebido	496.019,70	310.897,68	114.744,02	70.378,00
Valor Realizado	442.194,74	253.159,81	112.753,86	76.281,07
Valor a Receber	229.600,46	127.442,46	57.372,00	44.786,00
Valor a Realizar	232.370,05	130.981,13	62.437,06	38.951,86

Educação Especial	Saldo em	Fonte de Recurso		
		31/12/2019	Municipal	Estadual
Valor Recebido	648.915,44	0,00	639.755,44	9.160,00
Valor Realizado	644.232,06	0,00	644.232,06	0,00
Valor a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor a Realizar	28.560,00	0,00	0,00	28.560,00

Saúde	Saldo em	Fonte de Recurso		
		31/12/2019	Municipal	Estadual
Valor Recebido	428.400,00	428.400,00	0,00	0,00
Valor Realizado	382.110,00	382.110,00	0,00	0,00
Valor a Receber	149.600,00	149.600,00	0,00	0,00
Valor a Realizar	168.757,50	168.757,50	0,00	0,00

Emendas Parlamentares	Saldo em	Fonte de Recurso		
		31/12/2019	Municipal	Estadual
Valor Recebido	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Valor Realizado	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor a Realizar	104.486,40	0,00	0,00	104.486,40

NOTA 14 – PRESTAÇÃO DE CONTAS

De acordo com o parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal prestará contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais o governo responda, ou que, em nome deste, assuma obrigações de natureza pecuniária. Periodicamente, A APAE presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos

órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Para a prestação de contas de seus gastos e receitas efetivamente realizados a entidade atendeu a Instrução nº 02/2016 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo de 2016.

NOTA 15 – RECEITAS/DESPESAS COM ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS

São registrados neste grupo os valores relacionados a geração de receita para sustento das atividades da organização tais como eventos, telemarketing, entre outras e suas respectivas despesas.

NOTA 16 – RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS

NOTA 16.1 - Receitas Financeiras: Compõem-se da apropriação das receitas auferidas pela aplicação de recursos no mercado financeiro, atualização monetária dos depósitos judiciais, receitas por recebimento em atraso e descontos obtidos.

NOTA 16.2 - Despesas Financeiras: São registradas neste grupo as despesas decorrentes de aplicações financeiras, de descontos concedidos, de encargos decorrentes de pagamentos em atraso, de impostos e contribuições devidos sobre as aplicações financeiras.

	2019	2018
(+) Receita das Atividades Financeiras:	26.014,15	24.934,97
Receita Financeiras	26.014,15	24.934,97
Resultado de Aplicação Financeira	26.014,15	24.934,97
(-) Despesas das Atividades Financeiras:	5.945,21	7.558,20
Despesas Financeiras	5.945,21	7.558,20
Despesas Bancárias	5.945,21	7.558,20

NOTA 17 – RECEITAS/DESPESAS PATRIMONIAIS

São registradas neste grupo as receitas relacionadas com o patrimônio e sua respectiva despesa para manutenção

2019 **2018**

Receita das Atividades Patrimoniais	26.014,15	24.934,97
Aluguel	26.014,15	24.934,97

NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (FATOS EXTRAORDINÁRIOS)

Conforme a Resolução 1.152/09 que aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02 e a Medida Provisória No. 449/08 (atual Lei 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo “Outras Receitas / Despesas” no grupo operacional.

	2019	2018
Outras Receitas Operacionais	119.119,71	146.627,82
Recuperação de Despesas	119.119,71	146.627,82
Recuperação de Despesas	2.531,18	59.786,16
Vale Transporte	26.398,65	18.768,23
Planos de Saúde	67.423,02	60.265,94
Faltas	9.612,49	4.478,06
Descontos DSR	2.942,80	3.225,30
Indenização Trabalhista	3.454,37	-
Desconto Aviso Prévio	6.757,20	-
Multa de Trânsito	-	104,13
Outras Despesas não Operacionais	-	9.486,12
Perda na Alienação/ Baixa de Bens Ativo	-	9.486,12
Perda em Venda de Imobilizado		9486,12

NOTA 19 – DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas são reconhecidas pelo regime de competências e segregadas por área de atuação.

NOTA 20 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido tem sua previsão no artigo 186, parágrafo 2º da Lei 6.404/1976.

Nessa peça estão demonstradas todas as contas do Patrimônio Líquido.

NOTA 21 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Demonstração do Resultado Abrangente tem sua previsão na Resolução CFC 1185/09 e CPC 26.

NOTA 22 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que A APAE optou foi o INDIRETO.

As rubricas contábeis que compõe as atividades de investimentos são as seguintes:

- Imobilizado

As rubricas contábeis que compõe as atividades de financiamento são as seguintes:

- Empréstimos

NOTA 23 – COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, A APAE efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da APAE em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

Liberty Seguros			
Veiculo			
Apólice	Valor	Vigência	
31-72-833.398	2.532,54	28/09/2019 a 28/09/2020	
Cobertura	Indenização	Franquia	
Básica - Compreensiva	VRM x 100%	1.920,05	
Resp Civil Facultativo - Danos Materiais	75.000,00	0,00	
Resp Civil Facultativo - Danos Corporais	100.000,00	0,00	
Acidentes Pessoaos - Passageiros Morte	10.000,00	0,00	
Acidentes Pessoaos - Passageiros Invalidez Permanente	10.000,00	0,00	

Suhai

Veiculo			
Apólice	Valor	Vigência	
299.062	1.664,64	19/11/2019 a 19/11/2020	
Cobertura	Indenização	Franquia	
Assistência Básica 24 horas	0,00	0,00	
Ind Integral por Roubo ou furto do veiculo	95% VRM FIPE	0,00	

Suhai			
Veiculo			
Apólice	Valor	Vigência	
298.386	1.684,92	19/11/2019 a 19/11/2020	
Cobertura	Indenização	Franquia	
Assistência Básica 24 horas	0,00	0,00	
Ind Integral por Roubo ou furto do veiculo	100% VRM FIPE	0,00	

Mapfre			
Veiculo			
Apólice	Valor	Vigência	
550.084.409.231	1.096,55	22/10/2019 a 22/10/2020	
Cobertura	Indenização	Franquia	
Básica - colisão/Incêndio/Roubo/Furto	100% FIPE	0,00	
RCFV - Danos Materiais	80.000,00	0,00	
RCFV - Danos Corporais	80.000,00	0,00	
RCFV - Objetos Transportados em Veiculos	Conf Cond Gerais	0,00	
RCFV - Danos Morais/Estéticos	10.000,00	0,00	

Acid Pres de Ocupantes - Morte Acidental	5.000,00	0,00
Acid Pres de Ocupantes - Invalidez Permanente	5.000,00	0,00
Assistencia Automais 250 Km	Conf Manual	0,00
Extensão de Reboque 300 Km	Conf Cond	0,00
	Gerais	
Vidros Básico	Conf Cond	0,00
	Gerais	
Caso Dedutivel		3.315,00
Parabrisa		145,00

Mapfre

Veiculo

Apólice	Valor	Vigência
550.084.409.231	1.198,85	22/10/2019 a 22/10/2020

Cobertura	Indenização	Franquia
Básica - colisão/Incêndio/Roubo/Furto	100% FIPE	0,00
RCFV - Danos Materiais	80.000,00	0,00
RCFV - Danos Corporais	80.000,00	0,00
RCFV - Objetos Transportados em Veiculos	Conf Cond	0,00
	Gerais	
RCFV - Danos Morais/Estéticos	10.000,00	0,00
Acid Pres de Ocupantes - Morte Acidental	5.000,00	0,00
Acid Pres de Ocupantes - Invalidez Permanente	5.000,00	0,00
Assistencia Automais 250 Km	Conf Manual	0,00
Extensão de Reboque 300 Km	Conf Cond	0,00
	Gerais	
Vidros Básico	Conf Cond	0,00
	Gerais	
Caso Dedutivel		3.892,00
Parabrisa		135,00

Mapfre			
Veiculo			
Apólice	Valor	Vigência	
1.037.131.019.076	1.895,61	25/04/2019 a 25/04/2020	
Cobertura	Indenização	Franquia	
Caso	105% Tabela FIPE	1.597,12	
Carroceria	0,00	0,00	
RCF-V Danos Materiais	100.000,00	0,00	
RCF-V Danos Corporais	100.000,00	0,00	
APP Morte	0,00	0,00	
APP Invalidez Permanente	0,00	0,00	
Tokio Marine			
Predial			
Apólice	Valor	Vigência	
1.800.001.016.493	920,83	11/04/2019 a 11/04/2020	
Cobertura	Indenização	Franquia	
Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lockout), raio, explosão, implosão, fumaça e queda de aeronaves.	1.300.000,00	10% dos prejuízos, com mínimo de R\$1.500,00	
Danos Elétricos	50.000,00	10% dos prejuízos, com mínimo de R\$1.500,00	
Despesas de aluguel (perda ou pagamento) e de instalação em novo local em consequência de incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lockout), raio, expl., impl., fumaça e queda de aeronaves período indenitário: 6 meses	30.000,00	Não há	
Responsabilidade civil estabelecimento de ensino	20.000,00	Não há	

Roubo e furto mediante arrombamento	50.000,00	10% dos prejuízos, com mínimo de R\$1.000,00
Tumultos, greves, lockout e atos dolosos	13.000,00	10% dos prejuízos, com mínimo de R\$700,00
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impacto de veículos	50.000,00	15% dos prejuízos, com mínimo de R\$1.500,00

HDI Seguros

Veiculo

Apólice	Valor	Vigência
1.037.131.018.987	3.156,74	02/04/2019 a 02/04/2020
Cobertura	Indenização	Franquia
Casco	100% Tabela FIPE	4.322,70
Carroceria	28.000,00	2.800,00
RCF-V Danos Materiais	100.000,00	0,00
RCF-V Danos Corporais	10.000,00	0,00
APP Morte	0,00	0,00
APP Invalidez Permanente	0,00	0,00

NOTA 24 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A APAE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

NOTA 25 – FORMA JURÍDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE

A APAE é uma associação sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 à 61 do Código Civil.

NOTA 26 – CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE

A APAE é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º. do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

NOTA 27 – REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da APAE e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais
- c) mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

NOTA 28 – ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A APAE é isenta à incidência das Contribuições Sociais por força da Lei No. 9.532/97, Lei No. 11.096/06 e Lei No. 12.101/09 e Decreto 7.237/10.

NOTA 29 – CARACTERÍSTICA DA ISENÇÃO

A APAE é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 12 da Lei No. 9.532/97 e artigo 1º. da Lei No. 12.101/09, e por isso é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social (isenta), no qual usufrui das seguintes características:

- a Instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- a Isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contrapartida);
- existe o fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas A APAE é dispensada de pagar o tributo;
- há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido.

NOTA 30 – REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A APAE é uma entidade beneficente de assistência social (possui CEBAS) e para usufruir da Isenção Tributária determinada pelo artigo 29 da Lei No. 12.101/09, cumpre os seguintes requisitos:

ESTATUTÁRIOS

- não percebe a seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos
- aplica suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto
- atende o princípio da universalidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas
- consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e público-alvo compatíveis com a Lei No. 8.742/93 (LOAS) e Decreto No. 6.308/07.

OPERACIONAIS E CONTÁBEIS

- possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
- mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
- cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
- elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

NOTA 31 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS (ISENTAS)

A APAE possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em validade.

Conforme o artigo 29 da Lei No. 12.101/09 entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91. Abaixo demonstraremos as contribuições sociais usufruídas, a forma de contabilização e o montante do período que não é pago.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

- 20% sobre folha de salários e serviços de autônomos e individuais.
- RAT/SAT 1%
- TERCEIROS 5,8%
- 15% sobre serviços prestados por cooperativas.
- COFINS 3%

	2019	2018
ISENÇÃO USUFRUIDA	533.335,53	475.327,01
INSS - Cota Patronal	533.335,53	475.327,01

NOTA 32 – OBRIGAÇÕES DA ÁREA SOCIAL PARA FINS DE CEBAS

A APAE já efetuou o cadastramento no Conselho Municipal de Assistência Social, conforme determina a Resolução CNAS No. 14/2014, este procedimento é o reconhecimento público das ações realizadas pelo APAE, âmbito da Política de Assistência Social.

Os serviços de assistência social desenvolvidos pela APAE são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Nacional de Assistência Social (PNAS), Decreto No. 6.308/07, Resolução do CNAS No. 109/09 e Resolução CNAS No. 14/2014, e por este motivo está inserida no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e como consequência, por elas, regulamentadas.

A APAE possui vínculo à rede SUAS e para isso teve como requisitos:

I – presta serviços, projetos, programas ou benefícios gratuitos, continuados e planejados, sem qualquer discriminação;

II - quantifica e qualifica suas atividades de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos de acordo com a Política Nacional de Assistência Social;

III - demonstra potencial para integrar-se à rede sócio assistencial, ofertando o mínimo de sessenta por cento da sua capacidade ao SUAS; e

IV – disponibiliza esses serviços nos territórios de abrangência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.

NOTA 33 – FORMALIZAÇÃO DOS PROJETOS SOCIAIS

A APAE no desenvolvimento de suas ações sócio assistenciais formaliza em cada Projeto Social: os objetivos do mesmo; origem de recursos; infraestrutura; tipificando os serviços a serem executados (conforme Resolução do CNAS No. 109/09 e Decreto No. 6.308/07); público-alvo, capacidade de atendimento, recurso financeiro utilizado, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e

demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento do projeto.

NOTA 34 – TIPIFICAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS, CUSTOS ENVOLVIDOS E FORMA DE CONTABILIZAÇÃO

A APAE em atendimento a Resolução do CNAS No. 109/09 e Decreto No. 6.308/07 tipificou suas atividades de assistência social conforme exposto na Demonstração de Superávit do Exercício.



Gerson Machulis Junior
CPF 042.412.308-81

APAE – Assoc Pais e Amigos dos Excep de Sorocaba



Silvia Janaina Moral
CPF 248.831.498-62

Delta Contabilidade e Assessoria Técnica em Terceiro Setor Ltda